

Relatório de Gestão

2024

SU MÁRIO



Clique nos numerais ou
títulos para ser redirecionado
aos capítulos

09

Mensagem da
Reitora

11

Visão geral
organizacional e
ambiente externo

28

Riscos,
oportunidades e
perspectivas

36

Governança,
estratégia e
desempenho

53 Gestão de Ensino

58 Gestão da Inovação

62 Gestão da Pesquisa,
Extensão e Pós-graduação

69 Gestão de Ensino a
Distância

71 Gestão de Pessoas

78 Gestão da Tecnologia
da Informação

82 Gestão da
Infraestrutura

88 Gestão das
Contratações

92 Gestão da Assistência
Estudantil

93 Gestão da Informação
Corporativa

117

Informações
orçamentárias,
financeiras e
contábeis

126

Anexos

**Riscos,
oportunidades e
perspectivas**

2022

1. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

No exercício de 2024, a prática de gestão de riscos e controles internos, foi operacionalizada no contexto de atuação de áreas gerenciais, finalísticas e de suporte em diversas. O gerenciamento teve por base matriz de riscos 5 X 5, com ênfase nos eventos avaliados com nível de risco alto ou extremo, por representam os mais relevantes em termos de ameaça ou oportunidade. Nesse sentido, demandaram intervenções estratégicas em conformidade com o direcionamento contido na Deliberação CGIRC/IFS, nº 27, de 14/12/2022.Disponível em: https://sig.ifs.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf.

A atuação das áreas ocorreu em conformidade com a estrutura representada na Matriz de Risco, definida no Manual de Gestão de Riscos e Controles, documento aprovado mediante a Deliberação CGIRC/IFS nº 28, de 27 de setembro de 2023, a qual estabelece, em linha diferentes papéis no processo de operacionalização da política de gestão, bem como nos parâmetros estabelecidos para exposição a riscos positivos ou negativos, tratados na Declaração de Appetite a Risco do IFS (Deliberação CGIRC/IFS, nº 44/2023).

Negativo						Positivo					
Probabilidade	AMEAÇAS					OPORTUNIDADES					
Muito Alta	5	5	10	15	20	25	25	20	15	10	5
Alta	4	4	8	12	16	20	20	16	12	8	4
Médio	3	3	6	9	12	15	15	12	9	6	3
Baixa	2	2	4	6	8	10	10	8	6	4	2
Muito Baixa	1	1	2	3	4	5	5	4	3	2	1
	1	2	3	4	5	5	4	3	2	1	
	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alta	Muito Alta	Muito Alta	Alta	Médio	Baixo	Muito Baixo	
	Impacto										

Figura 09: Matriz de Risco.
Fonte: CGIRC (2022)

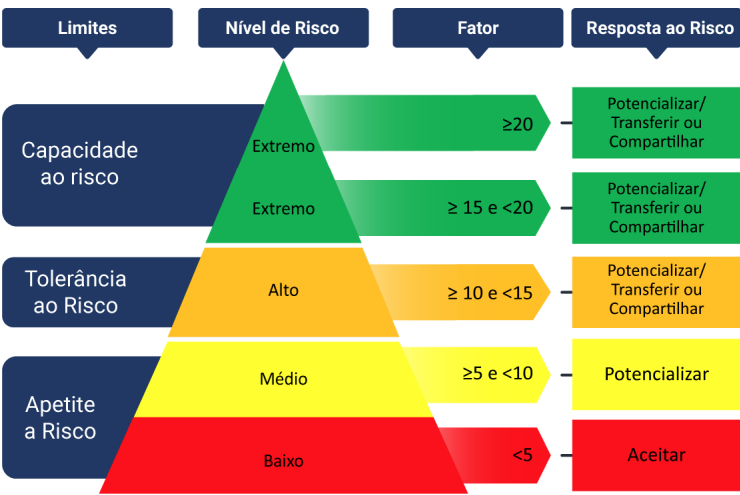


Figura 10: Limites para exposição a riscos positivos.
Fonte: CGIRC (2023)

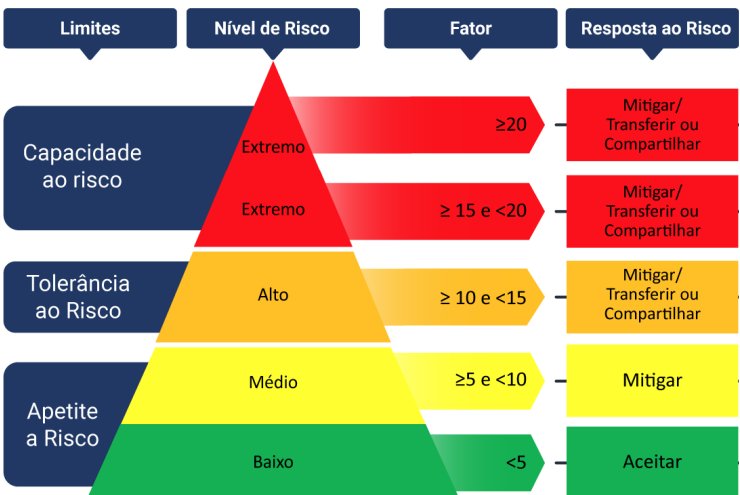


Figura 11: Limites para exposição a riscos negativos.
Fonte: CGIRC (2023)

A execução da estratégia de gestão de riscos e controle internos no exercício foi exercida de forma sistêmica, aproveitando oportunidades internas e externas, como:

- Suporte técnico à operacionalização da prática vinculada a processos estratégicos internos conduzidos pela Prodin e por diferentes áreas estratégicas no âmbito de suas atuações;
- Sensibilizações internas por meio de campanha, com divulgação de cards, artefatos e equivalentes, aplicados a temas sensíveis;
- Assessoramento técnico, por meio de comunicações de riscos formais em subsídio a tomadas de decisão e adoção de controles detectivos;
- Suporte técnico à formalização de Acordo de Cooperação Técnica (ACT MGI/IFS nº 90/2024) aplicado à Rede de Parcerias;
- Coordenação técnica da autoavaliação interna vinculada ao levantamento i-ESGo2024 (TCU) com formalização de Relatório Técnico com destaque a oportunidades de aperfeiçoamento a práticas de governança e gestão institucionais.





RISCOS ESTRATÉGICOS - Eventos relacionados a perdas pelo insucesso de estratégias adotadas (se negativos) ou ganhos pelo sucesso (se positivos) levando-se em conta a dinâmica do ambiente interno e externo.

Riscos/fontes específicos:
Gestão de riscos integrada;
Vinculação ao planejamento estratégico, a processos da CVI e a políticas institucionais.

Destacam-se que riscos estratégicos relacionados à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026-2031) foram geridos ao longo de 2024, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Com a prorrogação do processo para 2025, foram adotadas medidas de controle para potencializar riscos positivos na formalização da estratégia e na promoção da gestão estratégica, considerando políticas acadêmica e de gestão, planos e programas, a exemplo dos representados nas estruturas organizacionais bem como fatores internos e externos que influenciam a construção do documento, destacados na Matriz SWOT.

No quadro a seguir são apresentadas medidas de controle preventivos que, potencializam a integração da estratégia de gestão de riscos e controles internos ao planejamento estratégico. Com base nessa integração, torna-se fortalecida a perspectiva de melhoria contínua na prestação de serviços ofertados pelo IFS, com efetivo atendimento das demandas de interesse social.



Figura 12: Matriz SWOT.
Fonte: PRODIN (2024)



Figura 13: Políticas institucionais de gestão.
Fonte: PRODIN (2024)

- ✓ Aspectos relevantes do ambiente interno e externo reconhecidos na estruturação da estratégia de médio prazo
- ✓ Análise conjunta e validação dos membros da alta administração, aos objetivos estratégicos e aos ODS associados à estratégia, estabelecidos na forma de mapa estratégico
- ✓ Definição da estratégia institucional orientada pela missão, visão e valores institucionais, políticas acadêmicas e de gestão, bem como por seus instrumentos de operacionalização
- ✓ Formalização dos riscos vinculados à execução da estratégia integrados à cadeia de valor integrada, na forma de mapa de riscos estratégicos

Figura 14: Medidas de controle adotadas na elaboração do PDI 2026-2031.
Fonte: PRODIN (2024)



RISCOS AMBIENTAIS - Representam eventos associados a elementos, substâncias e/ou condições presentes em diversos ambientes, potencialmente capazes de causar danos ao patrimônio, à saúde dos trabalhadores.

Os riscos ambientais, correlacionam-se aos riscos ocupacionais, de que tratam a Norma Regulamentadora (NR1) e no IFS, são documentados e analisados de forma sistêmica por meio do programa de gerenciamento de riscos ocupacionais, gerido pelo Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST).

O setor fornece um diagnóstico detalhado das condições ambientais, dos equipamentos utilizados e das práticas adotadas por meio de relatórios de segurança do trabalho.

A figura “Subcategorias de Riscos Ambientais no IFS/2024” representa as diferentes fontes de riscos geridos no IFS em 2024, associados à categoria supra.

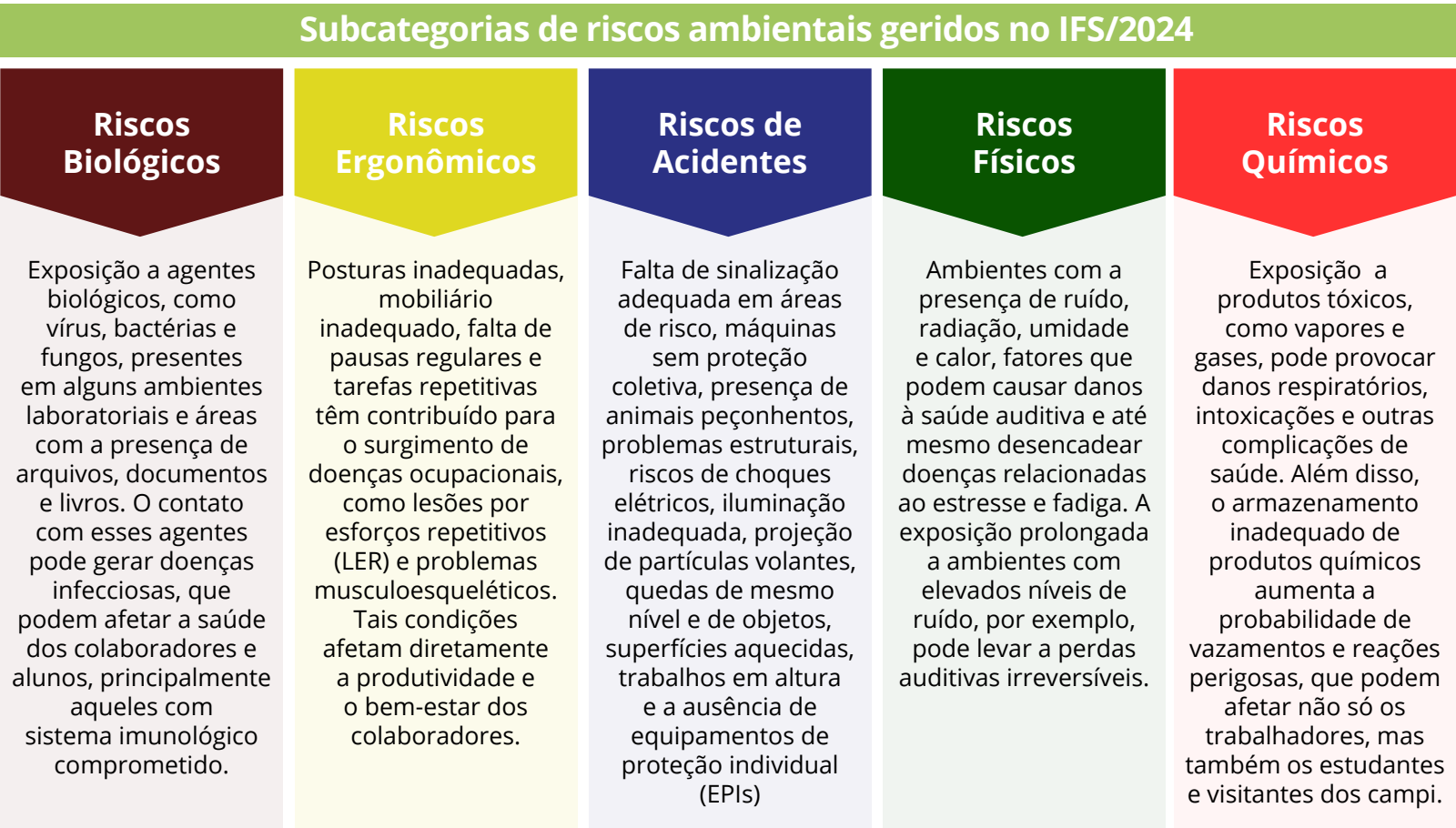


Figura 15: Subcategorias de riscos ambientais geridos no IFS/2024. Fonte: NIST (2024).

Riscos/fontes específicos:
Condições presentes nos ambientes laborais/Fontes biológicas, ergonômicas, físicas, químicas etc.

Dados estatísticos dos riscos ambientais estão consolidados na forma de dashboard, disponível para consulta em: <https://www.ifs.edu.br/seguranca-do-trabalho>.

A ferramenta representada na figura “Dados Estatísticos dos Riscos Ambientais do IFS”, sintetiza critérios de avaliação adotados à classificação de riscos e outras informações relevantes, por unidade gestora, sendo um recurso adicional de transparência e acesso à informação sobre a prática de gestão no IFS expressa nos relatórios de segurança do trabalho.

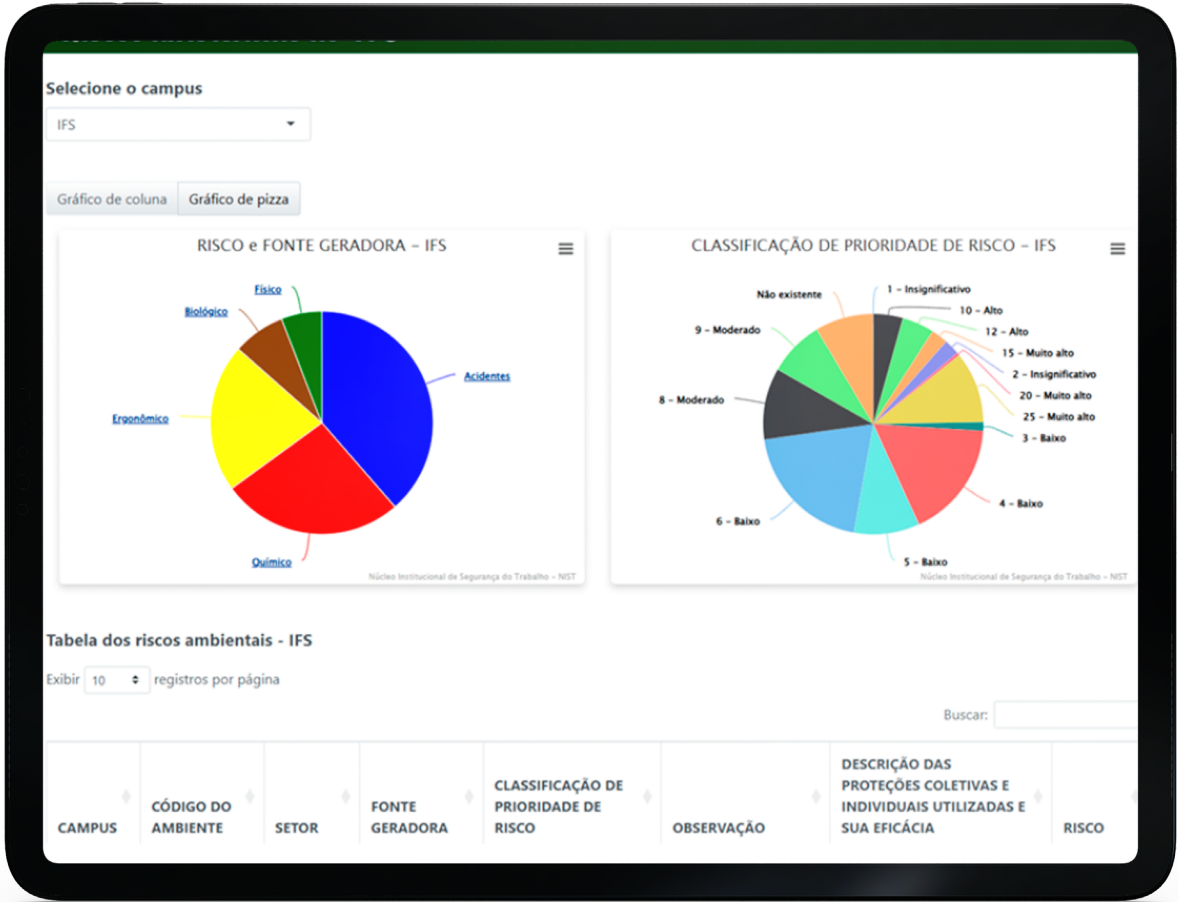


Figura 16: Dados Estatísticos dos Riscos Ambientais do IFS. Fonte: NIST (2024).

Para saber mais sobre as práticas de gestão de riscos ambientais e práticas correlatas, acesse: <https://www.ifs.edu.br/seguranca-do-trabalho>



RISCOS ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIROS - Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária (PGRC/IFS/2023).

Riscos/fontes específicos:
Contingência e ajustes financeiros à continuidade dos serviços/Restrições orçamentárias promovidas pelo Governo Federal

Em 2024, o IFS enfrentou risco orçamentário-financeiro, que teve por fonte restrições orçamentárias promovidas pelo governo federal, com a publicação do Decreto nº 12.120 de 30/07/2024, que demandaram a adoção de medidas de contingência e ajustes financeiros para assegurar a continuidade dos serviços essenciais e a assistência estudantil. As tratativas para mitigar os impactos do bloqueio de 18% no limite de empenho foram lideradas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), área de atuação sistêmica no âmbito da gestão orçamentária e financeira do IFS.

Para fazer frente a esse cenário, o processo decisório aplicado à limitação de recursos foi objeto de análise e tomada de decisão junto ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles - CGIRC/IFS, resultando na elaboração pela PROAD, com apoio técnico da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), de um Plano de Continuidade Operacional (PCO) aprovado pelo CGIRC/IFS e executado no terceiro quadrimestre do exercício, cujas diretrizes estão expressas na figura Diretrizes do PCO/IFS/2024.

Plano de Continuidade Operacional (PCO/2024)

- Elaboração em conformidade com a Política de Continuidade de Negócios do IFS (Deliberação CGIRC/IFS nº 54, de 23/10/2024)
- Estabelece procedimentos para enfrentamento à contingência de recursos orçamentários.

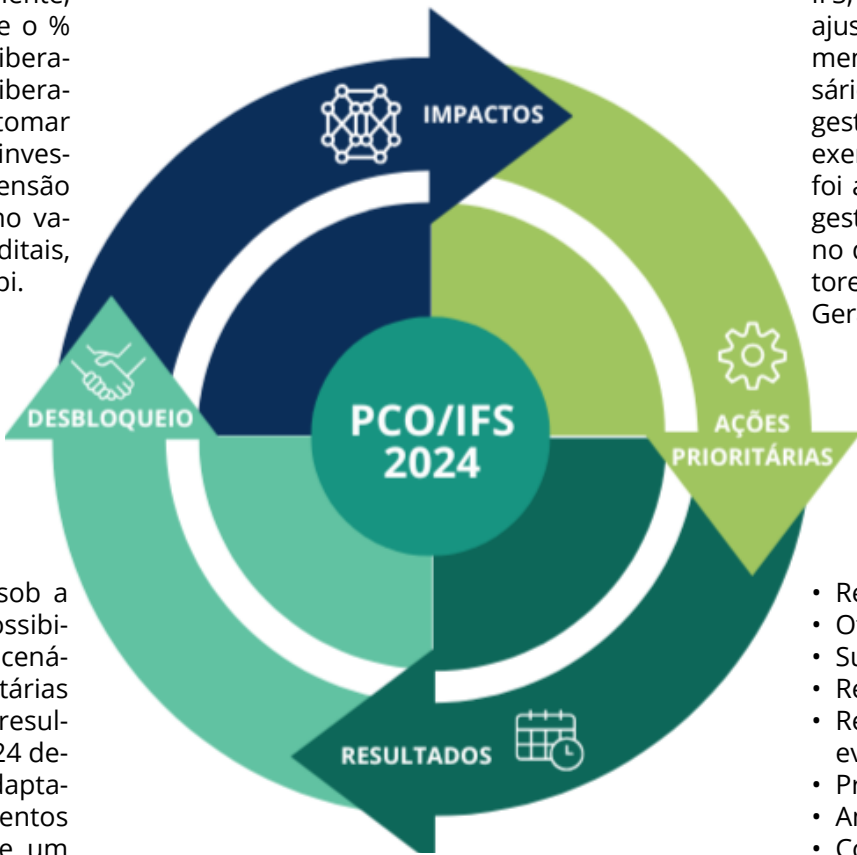
Objetivo: Minimizar os impactos financeiros e garantir a sustentabilidade das operações essenciais, diante das restrições impostas.

Indicadores de sucesso: execução orçamentária eficiente, implementação tempestiva dos procedimentos de contingência, continuidade de contratos essenciais e transparência na comunicação com a comunidade acadêmica.

Houve desbloqueio de 8% do limite de empenho, ainda em setembro de 2024. Posteriormente, foram liberados mais 5%, e o % complementar os 18% foi liberado em dezembro. Essas liberações permitiram ao IFS retomar algumas atividades, como investimento em pesquisa e extensão (PROPEX), com empenho no valor de R\$ 1.684.810,00 em editais, atendendo a todos os Campi.

As ações implementadas, sob a coordenação da PROAD, possibilitaram ao IFS enfrentar o cenário de restrições orçamentárias de forma responsável. Os resultados da experiência de 2024 demonstram a capacidade de adaptação da instituição em momentos adversos, a importância de um planejamento orçamentário eficiente e de uma gestão de riscos proativa.

Figura 17: Diretrizes do PCO/IFS/2024.
Fonte: PROAD (2024)



O contingenciamento impactou as atividades administrativas e acadêmicas do IFS, levando à necessidade de cortes e ajustes significativos. A PROAD, ao implementar o PCO e realizar os cortes necessários, demonstrou responsabilidade na gestão dos recursos orçamentários. Um exemplo concreto das decisões tomadas foi a impossibilidade de participação da gestão do IFS na REDITEC 2024, evento no qual participariam a Reitora, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores Gerais dos Campi.

- Redimensionamento de despesas
- Otimização de compras
- Suspensão de novas contratações
- Revisão e renegociação de contratos
- Redução de despesas com viagens e eventos
- Preservação da assistência estudantil
- Anulação de empenhos
- Cortes de diárias na Reitoria



Figura 18: Ações Prioritárias X Medidas de Controle Implementadas do PCO.
Fonte: PROAD (2024)

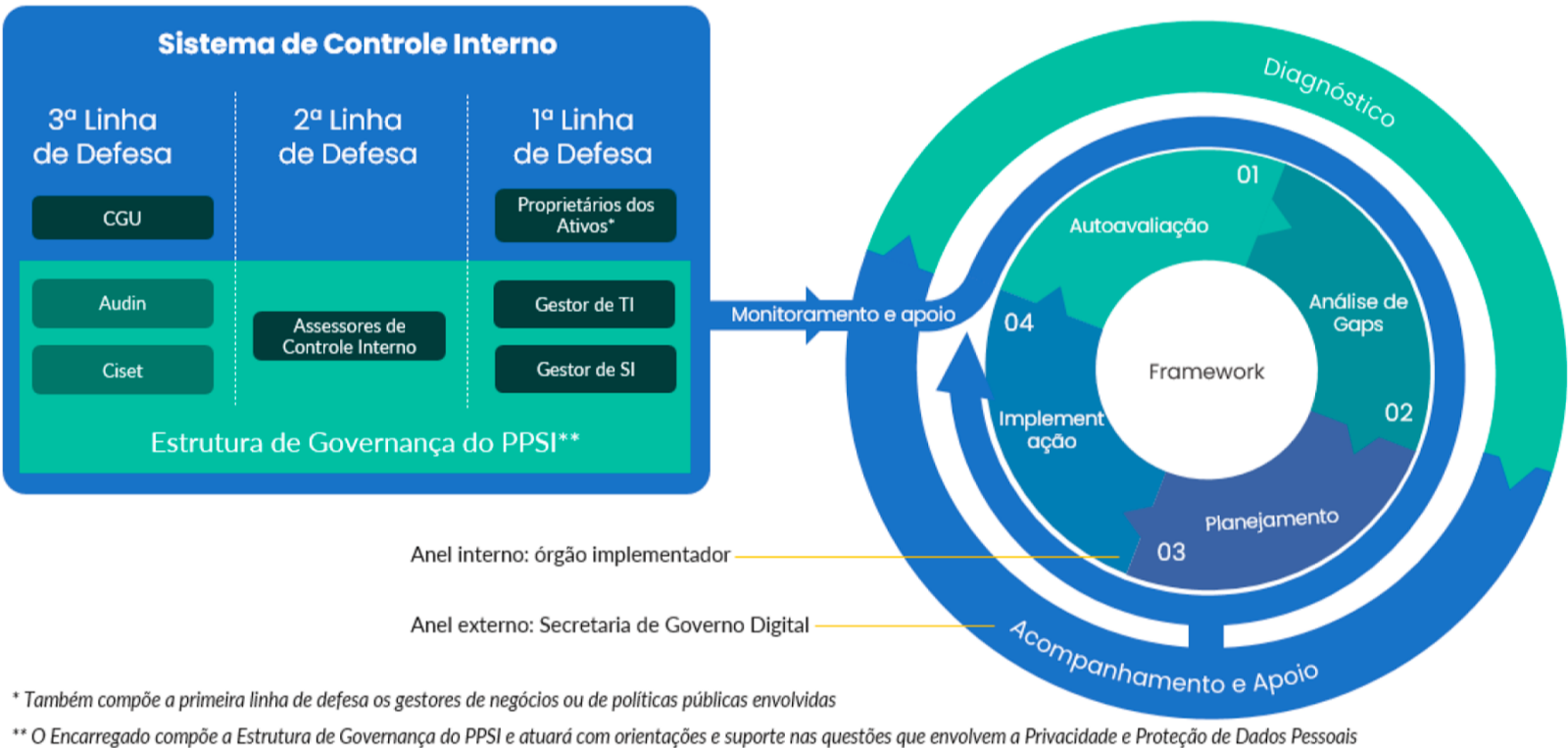
Em 2024, os riscos tecnológicos no IFS foram geridos no âmbito do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), que busca aumentar a maturidade e resiliência dos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), na Administração Pública Federal, vinculados à operacionalização da Política de Segurança da Informação (POSIN), disponível em: <https://www.ifs.edu.br/politica-de-seguranca-da-informacao-e-comunicacao.html>)

Nesse contexto, adotou-se o Framework de Privacidade e Segurança da Informação, composto por um conjunto de controles, metodologias e ferramentas de apoio, em conformidade com o art. 8º, da Portaria SGD/MGI Nº 852/2023, que prevê sua implementação em ciclos, como apresentados na figura.

2023	1º Ciclo	Controles e medidas críticos, de baixo ou médio esforço e baixa ou média complexidade de contratação
2024	2º Ciclo	Controles e medidas críticos, de médio ou alto esforço e média ou alta complexidade para execução e não necessitam de contratação
2024	3º Ciclo	Controles e medidas críticos, que a depender das condições do órgão podem necessitar de contratação
2025	4º Ciclo	Integração, evolução, automatização e ajuste fino dos controles e medidas implementados até o momento.
2025	5º Ciclo	Controles e medidas avançados que exigem maior maturidade de governança e processos de implementação
2026	6º Ciclo	Controles e medidas avançados que exigem maior maturidade e especialização técnica para implementação
2026	7º Ciclo	Revisão e retrospectiva dos ciclos anteriores e consulta aos órgãos, agora com maior maturidade para planejamento, definição de novas estratégias e próximos passos.

Figura 19: Ciclos de implementação do Framework de Privacidade e Segurança da Informação.
Fonte: DTI (2024)

A figura a seguir representa a metodologia de implementação do Framework do PPSI utilizada no âmbito dos órgãos e entidades da APF. Sua condução e implementação é vinculada a atuação da estrutura básica de gestão e segurança da informação dos órgãos e entidades. No IFS, os papéis fundamentais que compõem essa estrutura são representados na figura - Estrutura de Governança do PPSI / IFS.



* Também compõe a primeira linha de defesa os gestores de negócios ou de políticas públicas envolvidas
** O Encarregado compõe a Estrutura de Governança do PPSI e atuará com orientações e suporte nas questões que envolvem a Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

Figura 20: Metodologia de Implementação do Framework.
Fonte: SGD/MGI (2023)

- Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (titular) - Portaria Nº 778/2019
- Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (substituto)
- Gestor de Segurança da Informação (titular) - Portaria Nº 470/2016
- Gestor de Segurança da Informação (substituto)
- Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (titular) - Portaria Nº 3.038/2020
- Responsável pela Unidade Controle Interno (titular) - Portaria Nº 2.789/2016
- Responsável pela Unidade Controle Interno (substituto):
- Coordenadora de Governança de TI (Titular) - Portaria Nº 2.990/2021
- Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSIC) - Portaria Nº 3.795/2019
- Equipes de Tratamento de Incidentes de Segurança - Portaria Nº 137/2023 - Formaliza ETIR'S

Figura 21: Estrutura de Governança do PPSI / IFS.
Fonte: DTI (2024)

A Secretaria de Governo Digital (SGD) definiu os Controles e Medidas considerados como prioritários para implementação em 2024, Ciclo 2 e Ciclo 3 do PPSI, sendo desenvolvidos nos períodos: 1º/1/2024 a 30/6/2024 e 1º/7/2024 a 31/12/2024, respectivamente.

Os controles que compõem o Framework do PPSI estão organizados nas seguintes categorias: Estruturação básica de gestão em privacidade e segurança da informação - Controle 0; Segurança cibernética: Controles de 1 a 18; Privacidade: o Controles de 19 a 31. Na figura abaixo, segue amostra de controles e medidas prioritizados para os ciclos 02 e 03 / 2024 pela SGD.

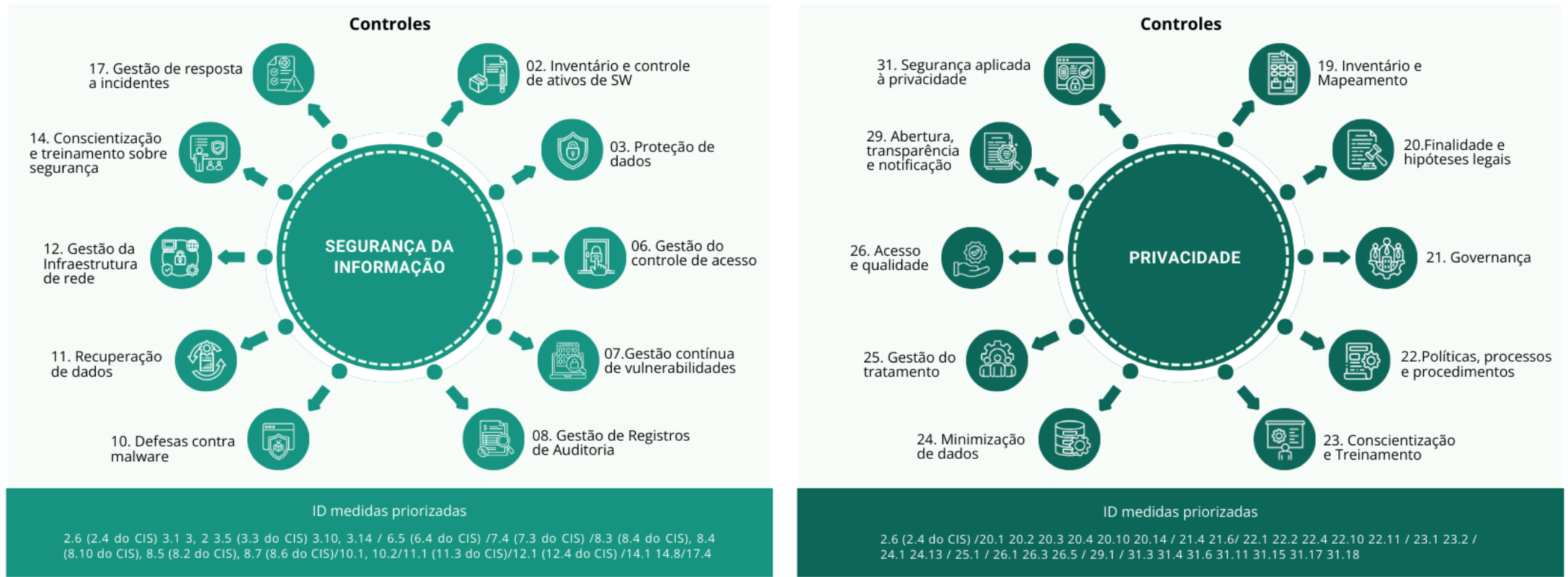


Figura 22: Amostra de controles e medidas prioritizados para os ciclos 02 e 03 / 2024 - Categorias Segurança da Informação e Privacidade
Fonte: DTI (2024)

Utilizando o Framework do PPSI, o IFS avaliou os riscos e a magnitude dos seus efeitos sobre os objetivos organizacionais, realizando autodiagnóstico e elaborando plano de trabalho para implantação das 55 medidas previstas para 2024.

Resultados divulgados pela SGD/MGI refletem oportunidades de melhoria na gestão dos controles associados aos ciclos, conforme indica a figura “Painel de Indicadores PPSI/IFS - início ciclo 3” e desafios à restrição de acesso às informações constantes dos indicadores resultantes do diagnóstico quanto ao grau de sigilo aplicável, conforme Ofício SEI Nº 152410/2024/MGI.

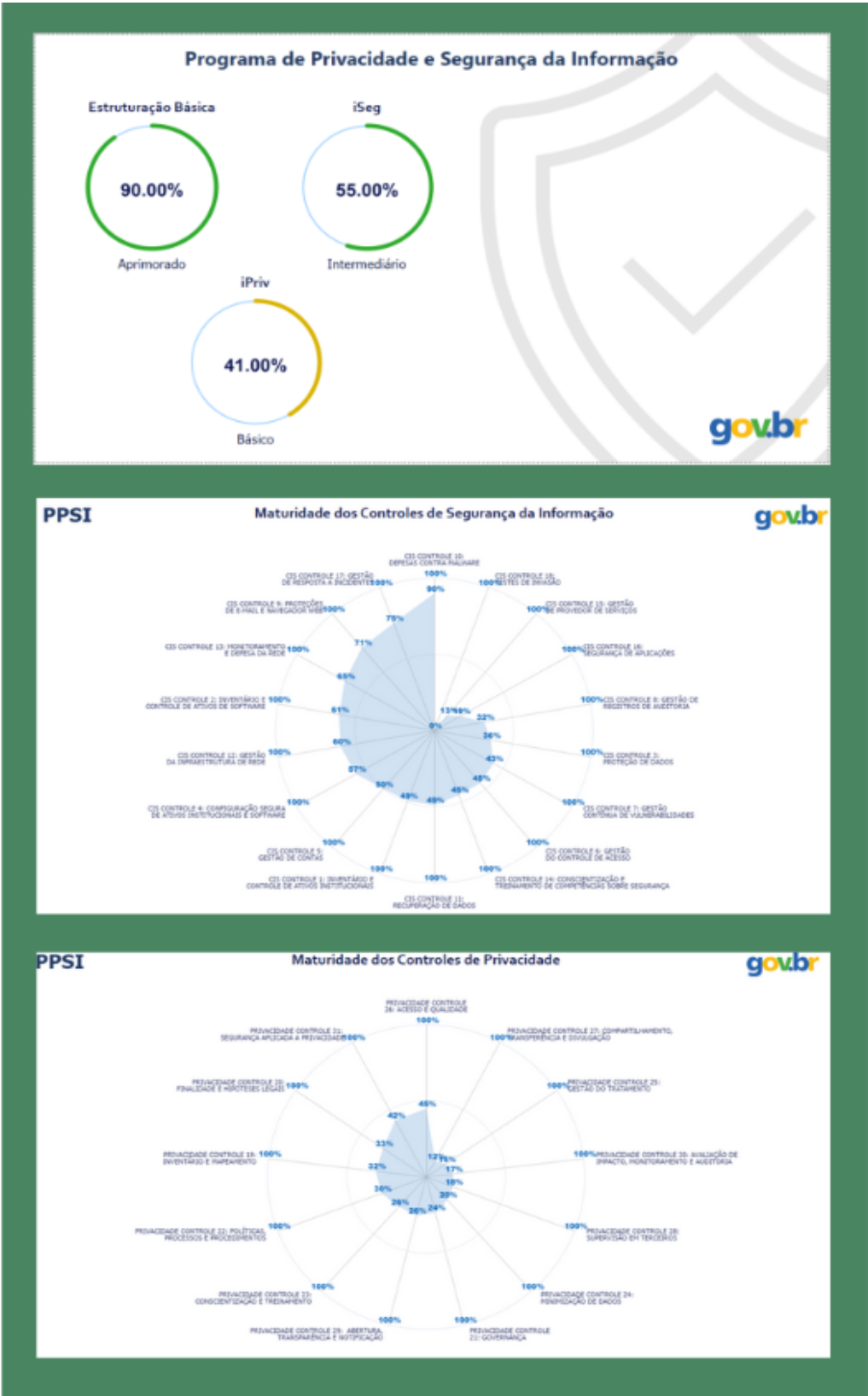


Figura 23: Painel Indicadores PPSI/IFS - início ciclo 3
Fonte: SGD/ MGI (2024)



RISCOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO - Eventos que podem impedir ou restringir a disponibilidade de informações para a tomada de decisões e para o cumprimento das obrigações de prestação de contas aos órgãos de controle e à sociedade.

Riscos/fontes específicos:

Acesso a informação e transparência ativa e passiva.

Processo e atos decisórios, promoção da ética e da integridade; comunicação direta e digital.

Ações e atividades realizadas pelo gabinete da Reitoria no decorrer do ano de 2024, por meio de suas áreas vinculadas e subordinadas, evidenciam práticas que mitigam risco de comunicação e informação, com fomento ao acesso à informação e a transparência no âmbito do IFS.

Transparência ativa dos atos decisórios da alta administração do IFS, gerida via Gabinete da Reitoria, promoveu as seguintes ações:

- Acesso às discussões e deliberações de colegiados que ocorrem no âmbito do IFS, com reuniões transmitidas em tempo real, por meio do canal do IFS no youtube (<https://www.youtube.com/@IFSergipe>);
- Divulgação de atos oficiais de teor normativo de colegiados, acessíveis no SIGRH ou site institucional. (<https://sigrh.ifs.edu.br/sigrh/public/home.jsf>)

Para cumprir suas funções de garantir a aplicação do Código de Ética e promover a educação para a ética no IFS, foram realizadas as seguintes ações:

- **Visita ao Campus Aracaju:**
Divulgação da Comissão de Ética e conscientização dos servidores sobre a importância da conduta ética no serviço público.
- **Parcerias Institucionais:**
Colaboração com a Procuradoria e Ouvidoria no recebimento e tratamento de denúncias.
- **Gestão da Ética:**
Tratativas de denúncias com foco na conscientização dos servidores, evitando a abertura de processos formais.
Formalização de Termos de Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP).



Processo decisório de colegiados

Pautas e Atas de colegiados

Boletim de Serviço

GABINETE DA REITORIA

COMISSÃO DE ÉTICA

PRÁTICAS DE GESTÃO DE RISCOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO COM FOCO EM ACESSO E TRANSPARÊNCIA

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS - DCOM

UNIDADE DA GESTÃO DA INTEGRIDADE - UGI



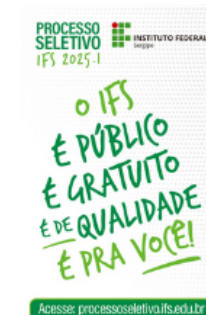
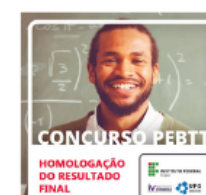
Visitas e campanhas Educativas

Fortalecimento do uso ferramentas/ Canais Comunicação

Implementação da Política de Comunicação

Atendimento à Imprensa

Concursos e Processos Seletivos



Em 2024, o DCOM realizou ações estratégicas para melhorar a comunicação e engajar a comunidade acadêmica nas atividades do Instituto, incluindo:

- **Melhoria na Comunicação Digital:**
Atualização do site institucional e redes sociais para divulgar atividades, projetos e obras em tempo real.
- **Fortalecimento de Canais de Comunicação:**
Criação de boletins informativos e uso de e-mails institucionais para comunicação direta com a imprensa e a comunidade.
- **Política de Comunicação Institucional:**
Elaboração e submissão de diretrizes para melhorar a acessibilidade e clareza na divulgação de informações institucionais. (<https://sigrh.ifs.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=1422755&key=9ddb7fb8e191132984b39fe429fb408c>)
- **Visitas aos Campi:**
Divulgação do andamento de obras em campi como Aracaju, Itabaiana, Lagarto, Estância e São Cristóvão. Campanhas sobre a importância das novas unidades nas futuras instalações dos campi da Zona de Expansão de Aracaju e Japaratuba. (https://www.instagram.com/p/C74DpG6uAVq/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)
- **Transparência Institucional:**
Relacionamento com a imprensa para informar sobre obras, concursos e seleções, garantindo ampla comunicação e clareza nos processos. (https://www.instagram.com/p/DDFdAX7SgW2/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

A UGI realizou atividades de comunicação e informação, divulgando eventos externos, via e-mails, como:

- Campanhas de conscientização e promoção da integridade;
- Treinamento virtual sobre o uso do e-Agendas, relacionado à Política de Transparência de Agendas;
- Lives da Semana de Governo Aberto (promovidas pela CGU);
- Encontro de Integridade "Integrídeias", discutindo conflito de interesses.

Internamente, a unidade realizou divulgação e conscientização a datas comemorativas e se fez representar em comissões para a elaboração de documentos (em andamento) para promoção da integridade e transparência:

- Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (Portaria IFS nº 2890/2024);
- Plano de Dados Abertos do IFS 2024-2026 (Portaria IFS nº 2513/2024).

"Semana de Governo Aberto"

e-Agendas

"Integrídeias"



Conscientização a datas comemorativas

Figura 24: Práticas de gestão de riscos de comunicação e informação com foco em acesso e transparência
Fonte: GAB-REI (2024)